

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

2

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

2

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-762-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.625211012>

1. Ciências da saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos a coleção “Ciências da Saúde: Políticas Públicas, Assistência e Gestão”, que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Ciência da Saúde. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem do uso correto dos medicamentos, com uma discussão relevante sobre a automedicação e adesão ao tratamento, bem como da importância de uma abordagem interprofissional; uso de fitoterápicos; alimentação saudável; segurança do paciente e qualidade do cuidado; assistência em saúde no domicílio e uso de ferramentas para avaliação em saúde.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas públicas e para uma melhor gestão em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a violência contra a mulher e a necessidade do empoderamento feminino, bem como da adequada assistência às vítimas; questões psicossociais; o uso de tecnologias em saúde; abordagem de doenças negligenciadas; qualidade da água e de alimentos consumidos pela população; a importância da auditoria em saúde, do planejamento estratégico e da importância da capacitação profissional para o exercício da gestão em saúde.

Espera-se que os trabalhos científicos apresentados possam servir de base para uma melhor assistência, gestão em saúde e desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

VIVÊNCIA DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E EMPODERAMENTO FEMININO A PARTIR DE UMA RÁDIO CAMPONESA – RELATO DE EXPERIÊNCIA


Francisco Henrique Cardoso da Silva
Renara da Silva Delfino
Elisangela Alves de Oliveira Sousa
Karliana de Barros Freitas Sabóia
Suyanne Franca Melo
Cícera Alice da Silva Barros
Raksandra Mendes dos Santos
Larisse de Sousa Silva
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110121>

CAPÍTULO 2..... 8

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA: ESTUDO DOCUMENTAL


Henrique Botelho Moreira
Ana Paula de Assis Sales
Layla Santana Corrêa da Silva
Luciana Virgininia de Paula e Silva Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110122>

CAPÍTULO 3..... 23

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLENCIA SEXUAL


Alice Lopes Travenzoli
Bárbara Santana Almeida
Bianka Alvernaz Baldaia
Danielly Santos Paula
Hérika Reggiani Melo Stulpen
Janaína Aparecida Alvarenga
Larissa Bartles dos Santos
Laura Anieli Silva Andrade
Nilza Leandro da Conceição
Poliane de Souza dos Santos
Tayná Tifany Pereira Sabino
Tatiana Mendes de Ávila Silva






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110123>

CAPÍTULO 4..... 33

MATERNIDADE: COMO É EXPERIENCIADA POR MULHERES

Calúzia Santa Catarina
Chancarlyne Vivian


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110124>

CAPÍTULO 5	49
EXAME DE PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER PELA PERSPECTIVA DE UNIVERSITÁRIAS	
Érika Vanessa Bezerra Manso	
Maria Kelly Gomes Neves	
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110125	
CAPÍTULO 6	58
O TRABALHO PSICOSSOCIAL COMO PROMOTOR DE MUDANÇA DA PESSOA: UM ESTUDO DE CASO EM UM CRAS DE SALVADOR/BAHIA	
Wanderlene Cardozo Ferreira Reis	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110126	
CAPÍTULO 7	67
EL RITMO DE TRABAJO COMO FACTOR DE RIESGO EN LA SALUD PSICOSOCIAL DE UN COLECTIVO DE EMPLEADOS MUNICIPALES	
Zully Shirley Díaz Alay	
Jeffry John Pavajeau Hernández	
César Eubelio Figueroa Pico	
Sara Esther Barros Rivera	
Silvia María Castillo Morocho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110127	
CAPÍTULO 8	78
TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SERVIÇO SOCIAL	
Sara Cintia Ferreira da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110128	
CAPÍTULO 9	87
APLICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE EM FORTALEZA	
Lídia Vieira do Espírito Santo	
Luciana Passos Aragão	
Marília Vieira do Espírito Santo	
Marla Rochana Braga Monteiro	
Lucas Lessa de Sousa	
Morgana Cléria Braga Monteiro	
Amanda Holanda Cardoso Maciel	
Gleiry Yuri Rodrigues Cardoso	
Lucas Oliveira Sibellino	
José Leonardo Gomes Rocha Júnior	
Ticiane Freire Bezerra	
Isabel Camila Araujo Barroso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110129	

CAPÍTULO 10..... 101

AUTOCUIDADO, ESTILO DE VIDA, QUALIDADE DE VIDA E RELIGIOSIDADE DE UNIVERSITÁRIOS


Elisabete Venturini Talizin
Natália Cristina de Oliveira Vargas e Silva
Emily Müller Reis
Larissa Giovanna da Silva
Leslie Andrews Portes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101210>

CAPÍTULO 11 121

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Nádia Craveiro de Oliveira
Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101211>

CAPÍTULO 12..... 125

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DO COMPORTAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA


Luiz Alfredo Roque Lonzetti
Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima
Graziela Liebel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101212>

CAPÍTULO 13..... 143

ANÁLISE DA PERSISTENTE ALTA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2011 A 2020

Taynara da Silveira Cardozo
Bianca Gomes Queiroz
Maria Luisa Calais Luciano
Julia Viana Gil de Castro
Bárbara Tisse da Silva
Louise Moreira Vieira
Aline de Jesus Oliveira
Daniela Maria Ferreira Rodrigues
Karina Santos de Faria
Myllena Giacomo Monteiro Dias
Thales Montela Marins
Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101213>

CAPÍTULO 14..... 154

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MARANHÃO

Letícia Samara Ribeiro da Silva
Andressa Arraes Silva


Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Larissa Silva Oliveira
Patrícia Samara Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101214>

CAPÍTULO 15..... 166

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO EM SÃO LUÍS


Rosemary Fernandes Correa Alencar
Dinair Brauna de Carvalho Ribeiro
Maria Almira Bulcão Loureiro
Roseana Corrêa dos Santos Silva
Silvana do Socorro Santos de Oliveira
Gabriela Ramos Miranda
Jose Ronaldo Moraes Pereira
Cidália de Jesus Cruz Nunes
Sansuilana de Almeida Eloi
Ana Cassia Martins Ribeiro Cruz
Naruna Mesquita Freire
Larissa Correa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101215>

CAPÍTULO 16..... 179

“SÍFILIS”: UM ESTUDO SOBRE A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE PONTE NOVA/MG

Iata Eleutério Moreira de Souza
RuthMaria Alves Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101216>

CAPÍTULO 17..... 197

QUALIDADE DE ÁGUAS DE POÇOS ARTESIANOS DA CIDADE DE PEABIRU, PARANÁ, BRASIL: UM MUNICÍPIO SEM TRATAMENTO DE ESGOTO

Yuri Souza Vicente
Paulo Agenor Alves Bueno
Regiane da Silva Gonzalez
Nelson Consolin Filho
Lidiane de Lima Feitoza
Márcia Maria Mendes Marques
Débora Cristina de Souza
Flávia Vieira da Silva Medeiros
Ana Paula Peron


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101217>

CAPÍTULO 18..... 211

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DAS CARNES BOVINAS EM FEIRA PÚBLICA NA CIDADE DE PARNAMIRIM, RIO GRANDE DO NORTE

Adrielly Lorena Rodrigues de Oliveira

Sandy Beatriz Silva de Araújo
Fran Erley Sousa Oliveira
Sthenia dos Santos Albano Amora
Amanda de Carvalho Moreira
Nayara Oliveira de Medeiros
Dandara Franco Ferreira da Silva
Giuliana de Carvalho Ibrahim Obeid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101218>

CAPÍTULO 19..... 217

HEALTH SCIENCES: PUBLIC POLICY, CARE AND MANAGEMENT

Patricia de Oliveira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101219>

CAPÍTULO 20..... 220

AUDITORIA COMO INSTRUMENTO PARA ASSEGURAR O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Tatiana da Silva Mendes
Eliane Moura da Silva
Walda Cleoma Lopes Valente dos Santos
Giselly Julieta Barroso da Silva
Edilson Ferreira Calandrine
Victor Matheus Silva Maués
Sílvia Ferreira Nunes
Fabiana Morbach da Silva
Antônia Gomes de Olinda
Juliana Custódio Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101220>

CAPÍTULO 21..... 231

DISPENSA DE LICITAÇÃO SOB O ENFOQUE DA CRISE SANITÁRIA DA COVID-19


Matheus Martins Sant' Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101221>

CAPÍTULO 22..... 238

ESTUDO DOS DESAFIOS E LIMITAÇÕES NA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE CUSTOS
EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES


Keyla de Cássia Barros Bitencourt
Márcia Mascarenhas Alemão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101222>

CAPÍTULO 23..... 260

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE NA ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO


Maria Tereza Soares Rezende Lopes
Ana Claudia Baladelli Silva Cimardi
Célia Maria Gomes Labegalini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101223>

CAPÍTULO 24.....275

SIMBOLOGIAS DO SER GERENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Camila da Silveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101224>


CAPÍTULO 25.....289

**INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E O USO DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS**

Rosiléia Silva Argolo

Joseneide Santos Queiroz

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101225>

CAPÍTULO 26.....304

**OS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA**

Lúcio Mauro Bisinotto Júnior

Silvério Godoy Del Fiaco

Isadora Godoy Brambilla Bezzan

Ana Luiza Corrêa Ribeiro Godoy

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101226>

SOBRE O ORGANIZADOR.....314

ÍNDICE REMISSIVO.....315

CAPÍTULO 1

VIVÊNCIA DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E EMPODERAMENTO FEMININO A PARTIR DE UMA RÁDIO CAMPONESA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/11/2021

Data da Submissão: 06/09/2021

Larisse de Sousa Silva

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús – CE

<http://lattes.cnpq.br/7902302044972601>

Francisco Henrique Cardoso da Silva

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús - CE

<http://lattes.cnpq.br/0604760924598723>

**Maria da Conceição dos Santos Oliveira
Cunha**

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús – CE

<http://lattes.cnpq.br/7987939552196253>

Renara da Silva Delfino

Universidade do Contestado – UNC

Novo Oriente – CE

<http://lattes.cnpq.br/0312665766327017>

Elisangela Alves de Oliveira Sousa

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús – CE

<http://lattes.cnpq.br/7067155817383212>

Karlina de Barros Freitas Sabóia

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús – CE

<http://lattes.cnpq.br/7272207610271279>

Suyanne Franca Melo

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús – CE

<http://lattes.cnpq.br/7309616276411340>

Cícera Alice da Silva Barros

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús – CE

<http://lattes.cnpq.br/1264691611859816>

Raksandra Mendes dos Santos

Faculdade Princesa do Oeste – FPO

Crateús – CE

<http://lattes.cnpq.br/7379577559955960>

RESUMO: A violência é uma situação vivenciada por várias mulheres no território brasileiro. Este fenômeno está relacionado à cultura de gênero, ao patriarcado e às relações de poder. Nesse sentido, merecem atenção as experiências de mulheres que vivem na zona rural, pois são atravessadas por situações de vulnerabilidades e agravos, tendo em vista que enfrentam constantemente situações de desigualdade de gênero e desvalorização familiar. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo relatar a vivência de enfrentamento a violência contra a mulher e de empoderamento feminino a partir de um programa de uma rádio comunitária nos sertões de Crateús, Ceará. Para tanto, foi necessário um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As pesquisas descritivas, têm como norte descrever criteriosamente os fatos e fenômenos de determinada realidade, de forma a obter informações a respeito daquilo que já se definiu como problema a ser investigado. Os resultados apontaram a importância de debater a temática “o que é violência psicológica contra mulher?”, pois, é necessário que a mulher consiga perceber e identificar que está vivendo

uma situação de violência. Outro tema discutido foi “A importância das mulheres no campo e o seu empoderamento na agricultura familiar”, foi pensado para ressaltar o protagonismo das mulheres no campo e no desenvolvimento rural. Isso mostra que o empoderamento feminino no campo permite que as mulheres se tornem mais ativas financeiramente, reduzindo assim, sua situação de pobreza. O último assunto trabalhado foi “saúde e bem-estar da mulher”, no qual se apresentou formas de cuidado, com o intuito de sensibilizar as ouvintes e os demais acerca da importância de cuidar da saúde. Assim, foi possível concluir que a rádio comunitária é uma ferramenta potente de comunicação sobre o universo das mulheres do campo, bem como contribui para a luta da violência contra a mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher. Empoderamento feminino. Educação em saúde. Comunicação. Contexto Rural.

THE EXPERIENCE OF COPING VIOLENCE AGAINST WOMEN ALLIED TO FEMALE EMPOWERMENT FROM A PEASANT RADIO STATION - A CASE STUDY RESEARCH

ABSTRACT: Violence is a situation sustained by several women in Brazilian territory. This phenomenon is directly related to gender culture, patriarchy and power relations. In this sense, it is necessary to give voice to experiences of women living in the countryside, considering they are subject to situations of vulnerability and injuries, bearing in mind they often face situations of gender inequality and family devaluation. Therefore, this study aims to relate the experience of coping violence against women allied to female empowerment from a community radio program in the backland of Crateús, Ceará. With this proposal, to achieve this research, it is essential to work with a descriptive study, of the experience report type. Descriptive research aims to carefully describe the facts and phenomena of a particular occasion, in order to draw information about what has already been defined as a problem to be investigated. The results pointed to the importance of debating the topic “what is psychological abuse against women?”, considering that it is necessary for all of them to understand and identify they are going through a situation of violence. Another topic discussed was “The importance of rural women and their empowerment in family farming”, seeking to enhance the leading role of rural women and rural development. This debate shows that female empowerment in rural areas can make women more financially active, in addition to reducing their poverty situation. The last topic addressed was “women’s health and wellbeing”, focused on showing forms of personal growth, aiming to make listeners and people of their social life aware of the importance of taking care of their health. Consequently, noting that the community radio station is a powerful communication tool on the universe of rural women, helping them to fight against women’s violence.

KEYWORDS: Violence against women. Female empowerment. Health education. Communication. Rural Context.

1 | INTRODUÇÃO

A violência é uma situação vivenciada por várias mulheres no território brasileiro. Este fenômeno está relacionado à cultura de gênero, ao patriarcado e às relações de poder. Nesse sentido, merecem atenção as experiências de mulheres que vivem na zona rural,

pois são atravessadas, por vezes, por situações de vulnerabilidades e agravos, tendo em vista que enfrentam constantemente situações de desigualdade de gênero e desvalorização familiar (NASCIMENTO, 2019).

É evidente que esses aspectos são potencializados, haja vista as diversas funções desenvolvidas por essas mulheres no contexto rural, que ainda são vistas como submissas pelos próprios membros da família, tendo sua autonomia limitada. Faz aqui necessário ressaltar que este segmento populacional muitas vezes é marcado pela pobreza, invisibilidade e dificuldade de acesso aos benefícios sociais oriundos de políticas públicas.

Dessa maneira, para trazer à tona a discussão da violência, seja no contexto rural ou em outros diversos ambientes, torna-se indispensável compreender que esse processo gera adoecimento físico e mental nas mulheres, e que a situação de invisibilidade que se encontram reduz consideravelmente as estratégias de enfrentamento das violências nesse espaço.

Por isso, a perspectiva de enfrentamento a violência contra a mulher, aqui apresentada, se alinha a recursos midiáticos como forma de ampliar as discussões e democratizar o acesso a informação às mulheres.

Diante das dificuldades impostas pelo contexto pandêmico da covid-19, em que não era possível realizar encontros presenciais para debater questões relacionadas à violência contra mulheres, e diante do aumento considerável dos casos de violência doméstica, o grupo de estudos e extensão Empoderando-se da Faculdade Princesa do Oeste (FPO), se vinculou a uma rádio comunitária da região dos sertões do Crateús, no interior do Ceará, para dar visibilidade ao debate.

Diante do exposto, compreendemos a problemática como algo que merece cada vez mais ser colocada em espaços democráticos de debate, haja vista, os vários empecilhos que estas mulheres encontram para viver dignamente nos espaços sociais, pois vivenciam processos de silenciamento, marginalização e precarização da vida. Assim, para contemplar a proposta, o presente estudo tem como objetivo relatar à vivência de enfrentamento a violência contra a mulher e de empoderamento feminino a partir de um programa de uma rádio comunitária nos sertões de Crateús, Ceará.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As pesquisas descritivas, por sua vez, têm como objetivo descrever criteriosamente os fatos e fenômenos de determinada realidade, de forma a obter informações a respeito daquilo que já se definiu como problema a ser investigado (AUGUSTO, 2013).

No período de abril de 2021 ocorreu o planejamento das ações no mês de maio do mesmo ano foi executada as atividades pelos extensionistas do grupo Empoderando-se da Faculdade Princesa do Oeste-FPO, em Crateús-CE, através de uma Rádio Comunitária.

Os programas foram gravados pelos discentes, sob a supervisão das coordenadoras do grupo. Por se tratar de um relato de experiência não foi necessária aprovação por comitê de ética e aplicação de termo de consentimento livre e esclarecido.

Essa ação de educação em saúde foi possível a partir da parceria entre o grupo de pesquisa e extensão e a Rádio Camponesa Palmeiras FM 95,7 da região dos sertões do Crateús, no interior do Ceará, idealizada por membros de um assentamento do Movimento de Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra (MST) em que o seu principal público é formado por camponeses que vivem em assentamentos na zona rural. No entanto, o alcance da rádio vai para além das regiões rurais, atingindo também áreas urbanas em diversos estados do país, pois também é transmitida através de outras redes sociais como, por exemplo, *facebook*.

A prática consistiu em elaborar momentos de debate que seriam o conteúdo apresentado no programa Psicologia em Foco da rádio comunitária. A ação correu em três etapas: a primeira etapa foi a escolha dos temas e a construção do roteiro; segunda etapa foi a gravação em áudio, pelos discentes, utilizando aplicativos e smartphone, com os seguintes temas: o que é violência psicológica contra a mulher? “o protagonismo das mulheres no campo e no desenvolvimento rural”, e “Saúde e bem-estar das mulheres”. Terceira etapa foi a apresentação dos programas na rádio comunitária com a duração aproximada de 30 minutos cada temática, em dias alternados.

A experiência da gravação ocorreu de maneiras distintas, o primeiro programa foi gravado na plataforma do aplicativo Zoom. O tema abordado foi “O que é violência psicológica contra a mulher?”, o programa foi feito como um bate papo entre dois profissionais de saúde, falando e explicando o que era essa violência, mas de uma forma que ficasse compreensível para as mulheres de todas as classes sociais e níveis de instrução. Exaltando a linguagem clara, simples e inclusiva.

Para a discussão do tema “A importância das mulheres no campo e o seu empoderamento na agricultura familiar” foi convidada a “secretária de mulheres” (cargo ou função que trata das questões relacionadas às mulheres agricultoras) do Sindicato das trabalhadoras e trabalhadores Rurais (STTR) de Crateús, Ceará. Em entrevista gravada com a mesma, ela pode trazer um pouco sobre o trabalho do Sindicato junto às trabalhadoras rurais da região, ressaltando a importância da participação da mulher na produção de renda e economia familiar.

Como ferramenta utilizou-se a entrevista semiestruturada por ser uma maneira mais fácil de dialogar e por ser um método mais espontâneo em que o entrevistador faz perguntas pré-determinadas. O intuito foi conhecer o trabalho realizado pelas mulheres no sindicato dos trabalhadores rurais de Crateús. A gravação do programa foi realizada por meio do aplicativo “whatsapp”, uma vez que o isolamento social imposto pela pandemia do Covid-19 não permitia encontros presenciais.

Para o debate do tema “Saúde e bem-estar da mulher” foram abordadas várias

temáticas como atividades físicas, boa alimentação, saúde mental, prevenção de doenças, entre outras. O intuito desse programa foi levar mais informações às mulheres do campo sobre sua saúde, principalmente sobre estratégias de prevenção de doenças e promoção de saúde. Foi utilizado o gravador de voz do smartphone para gravar o quadro para o programa. Todas as produções realizadas foram remotas, tendo em vista o contexto pandêmico.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha da temática “o que é violência psicológica contra mulher?” se deu, pela necessidade de levar às mulheres do campo mais informação sobre o assunto. Bem como, aprofundar a discussão sobre o tema abordado, facilitar o processo de reconhecimento da violência pelas mulheres. Segundo Verardo (2004) é necessário que a mulher consiga perceber e identificar que está vivendo uma situação de violência, mesmo que possa ser difícil se reconhecerem nesse lugar de opressão.

De acordo com o autor acima citado, a inferiorização das mulheres pelos seus companheiros/abusadores, faz com que elas tenham dificuldades para se perceberem em situações de violência, como a psicológica, por exemplo. Atualmente, o tema tem sido amplamente discutido no Senado acerca de sua caracterização, através da PL 741/2021 na qual visa inserir a violência psicológica contra mulheres no código penal brasileiro.

O tema “A importância das mulheres no campo e o seu empoderamento na agricultura familiar”, foi pensado para ressaltar o protagonismo das mulheres no campo e no desenvolvimento rural. Waltz (2016) coloca que o empoderamento feminino no campo, permite que as mulheres se tornem mais ativas financeiramente, tenham um maior poder de compra, e conseqüentemente reduzam sua situação de pobreza.

Este foi um tema muito relevante para as ouvintes, pois, trouxe a valorização e o reconhecimento das mulheres nesse campo de atuação, através de um veículo de comunicação acessível para muitas pessoas. Também ressignificou alguns paradigmas, através da fala de empoderada convidada, que é representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Crateús-CE, enfatizando que o lugar da mulher, é onde ela quiser! Buscando atingir e quebrar paradigmas e ideias machistas nesse lugar de fala. Bem como fortalecendo as mulheres que já tinham consciência do seu protagonismo no campo, e que enfrentam preconceitos principalmente pelo universo masculino, preponderando o machismo diariamente.

O último tema discutido foi “saúde e bem-estar da mulher”, foi um programa direcionado às mulheres também do campo, onde se apresentou formas de cuidado, com o objetivo de sensibilizar as ouvintes e os demais acerca da importância de cuidar da saúde, tendo a compreensão de que a saúde feminina não gira em torno apenas da gravidez ou parto. Nesta linha de raciocínio, a assistência à saúde da mulher, esteve muito tempo em

torno apenas do processo reprodutivo, entretanto, muito grupos feministas reivindicaram uma saúde holística, pensando no todo, bem como numa saúde também preventiva. (PRATES et al., 2014).

Dessa forma, alguns dos cuidados apresentados aos ouvintes foram: a importância da alimentação, práticas de exercícios físicos, cuidados na higiene íntima, banhos de assento, a necessidade das mulheres buscarem apoio nos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) mais próximas de seus territórios, para realização de alguns exames de prevenção, como mamografia e ginecológicos de rotina. Foi enfatizado a importância de cuidar da saúde mental e também a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST).

É importante destacar, que todas as informações trazidas para com os cuidados na saúde e bem-estar das mulheres, foi com linguagem acessível e de fácil compreensão. Foi possível registrar um retorno positivo através das informações dos locutores da rádio, das mulheres camponesas e demais ouvintes da rádio.

Foi possível verificar a importância do trabalho dos extensionistas à comunidade, como salienta a autora Albagli (1996, p. 402) “atividades (de divulgação da ciência e tecnologia) podem tanto servir como instrumentos de maior consciência social sobre a atividade científica, seu papel e importância atuais para a sociedade, como podem ser instrumentais para a mistificação da opinião pública sobre a ciência”.

Nesse sentido, contribui para o aprendizado que os descendentes obtiveram, desde a escolha das temáticas, o cuidado com a acessibilidade da linguagem, os recursos tecnológicos utilizados, a adequação ao atual contexto pandêmico vivenciado, e principalmente a experiência real de transmitir informações importantes, de qualidade e de fácil compreensão a comunidade através do rádio.

Vale ressaltar a importância do rádio, sendo um dos primeiros veículos de comunicação que surgiu no mundo, que ainda hoje tem uma grande importância. Segundo Silva et al. (2017) o rádio é um dos meios de comunicação de maior abrangência no Brasil, sendo consumido por mais de 90% da população. Dessa forma, pode-se dizer que o rádio forma uma importante aliança com a educação, pois através dela se pode falar sobre vários assuntos de variadas temáticas, sendo assim, foi utilizado a rádio comunitária para realizar ações de educação em saúde voltadas para mulheres.

É importante ressaltar ainda a linguagem que necessita ser acessível para que possa alcançar todos os ouvintes, como bem traz Silvia et al. (2017) sobre a estratégia de usar o rádio como meio de comunicação é de extrema importância pensar na utilização de uma linguagem apropriada para que se possa compreender o que os interlocutores estão querendo comunicar e dessa maneira poder fazer os ouvintes refletirem sobre suas experiências.

Dessa forma, o programa foi realizado com uma linguagem de fácil entendimento, acessível e o tema abordado de uma maneira leve para não se tornar cansativo e teve uma

excelente aceitação dos apresentadores da rádio, bem como dos demais extensionistas, professoras e ouvintes.

4 | CONCLUSÃO

Os resultados do estudo cumpriram com o objetivo, e o grupo Empoderando-se foi capaz de proporcionar aos acadêmicos do curso de bacharelado em Psicologia e Serviço Social a experiência de atuar no enfrentamento da violência contra mulheres através de diálogos em uma rádio comunitária. Ressalta-se que os extensionistas, apesar das limitações de recursos tecnológicos mais avançados, conseguiram adaptar-se diante das dificuldades, e utilizar a rádio comunitária como um veículo estratégico para aplicar ações educativas para a comunidade.

Diante do exposto, foi possível concluir que a rádio comunitária é uma ferramenta potente de comunicação, através dela foi possível informar sobre o conceito de violência contra mulher, a importância das mulheres no campo e o seu empoderamento na agricultura familiar e por último sobre saúde e bem-estar da mulher. São temáticas extremamente pertinentes que devem ser conhecidas e debatidas por todos.

REFERÊNCIAS:

ALBAGLI, Sarita. **Divulgação científica: informação científica para cidadania**. Ciência da informação, v. 25, n. 3, 1996.

AUGUSTO, C. A.; et al. **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento de teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011)**. RESR, Piracicaba-SP; Vol. 51, Nº 4, p.745-764.2013.

NASCIMENTO, Daine Ferreira Brazil et al. **Violência contra a mulher no contexto rural**. Brazilian Applied Science Review, v. 3, n. 6, p. 2501-2513, 2019.

PRATES, LisieAlende et al. **O Olhar Feminino Sobre o Cuidado À Saúde Da Mulher Quilombola**. 2015.

SILVA, Benazir Benício et al. **Uso do rádio para educação em saúde: percepção do agente comunitário de saúde**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 41, n. 3, 2017.

VERARDO, M. T. et al. **Estudio sobre salud de lasmujeres y violencia doméstica**. 2004.

WALTZ, Amber. **As mulheres que nos alimentam: Empoderamento de gênero (ou falta dela) no Brasil rural do Brasil**. Journal of Rural Studies V. 47, Parte A, outubro de 2016, pág: 31-40. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0743016716301413?via%3Dihub>> acesso em: 15/07/2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações educativas 7, 104, 167, 168, 171, 172, 176

Acolhimento 17, 23, 28, 30, 78, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 270

Assistência 5, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 41, 42, 48, 58, 59, 60, 65, 80, 86, 89, 93, 94, 95, 108, 121, 122, 123, 124, 140, 164, 193, 223, 225, 228, 229, 230, 239, 253, 262, 269, 298, 314

Atenção primária à saúde 10, 17, 88, 89, 90, 94, 95, 96, 98, 265, 266, 271, 275, 276, 277, 286, 287

Autocuidado 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 113, 115, 116, 118, 120

Avaliação 17, 27, 30, 48, 63, 94, 99, 100, 108, 115, 116, 121, 122, 123, 126, 141, 152, 164, 166, 167, 171, 173, 184, 196, 210, 211, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 230, 244, 250, 265, 269, 272, 291, 292, 302

B

Brasil 6, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 31, 37, 40, 48, 50, 56, 58, 59, 65, 85, 89, 90, 94, 95, 96, 103, 104, 107, 108, 112, 115, 116, 119, 124, 126, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 209, 221, 222, 223, 226, 229, 230, 233, 235, 239, 255, 257, 258, 259, 262, 265, 273, 276, 278, 280, 286, 287, 289, 292, 293, 295, 300, 304

C

Câncer de colo do útero 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56

Capacitação profissional 8, 151, 297

Classificação de Risco 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 271, 272

Comunicação 2, 5, 6, 7, 29, 35, 45, 83, 145, 168, 310

Condiciones de trabajo 68, 69

Contexto rural 2, 3, 7

Cuidado 2, 5, 6, 7, 17, 25, 28, 30, 32, 42, 44, 45, 48, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 96, 104, 108, 110, 115, 122, 123, 124, 125, 126, 139, 140, 141, 154, 164, 171, 222, 253, 263, 275, 276, 279, 281, 282, 286, 290, 296, 297, 298, 299

Cuidados de enfermagem 8, 28, 30

D

Desigualdades 17, 144, 156, 294

Diagnóstico 19, 30, 62, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 159, 160, 167, 172, 179, 180,

181, 184, 185, 188, 191, 193, 195, 196, 218, 250, 251, 252, 266

E

Educação em saúde 2, 4, 6, 7, 17, 19, 65, 169, 171, 173, 266, 271, 272

Empoderamento feminino 1, 2, 3, 5

Enfermagem 8, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 48, 57, 86, 90, 92, 99, 100, 103, 104, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 169, 171, 172, 177, 178, 195, 218, 229, 230, 252, 268, 274, 275, 279, 287, 298, 299, 300, 302, 314

Epidemiologia 26, 82, 144, 154, 164, 165

Estilo de vida 101, 102, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 295, 304

Exame de papanicolau 49, 57

F

Família 3, 19, 25, 34, 36, 37, 43, 46, 48, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 86, 87, 89, 90, 92, 95, 96, 101, 102, 107, 116, 122, 125, 128, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 151, 167, 172, 173, 176, 177, 265, 273, 274, 277, 281, 287, 288, 290, 308

G

Gestação 10, 33, 34, 36, 38, 43, 46, 47, 183, 191, 223

H

HPV 49, 50, 54, 55, 56

I

Incidência 41, 49, 50, 145, 146, 147, 148, 156, 160, 161, 173, 174, 175, 179, 181, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 214, 215

M

Maternidade 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 244

Morte encefálica 121, 123, 124

Mulher 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 59, 60, 62, 80, 290

P

Perfil de saúde 154

Protagonismo 2, 4, 5, 8, 12, 58, 59, 62, 63, 141, 262

Puerpério 33, 34, 36, 38, 41, 42, 43, 46, 47, 48

Q

Qualidade de vida 42, 60, 79, 83, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 113, 116, 118, 169, 193, 223, 295, 297, 309

R

Resiliência 58, 62

Riesgos laborales 68, 69, 76

S

Salud laboral 68, 69, 71, 76

Saúde 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 41, 42, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 60, 63, 65, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 201, 202, 206, 209, 210, 211, 212, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 251, 252, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 308, 309, 311, 312, 314

Saúde da mulher 5, 7, 8, 11, 22, 26, 49, 50

Serviço social 7, 30, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 121, 123

Sífilis 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Sistema de informação 125, 127, 146, 154, 156, 182

T

Tabagismo 102, 106, 119, 145, 150, 159, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Tecnologias 60, 65, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 199, 304, 305, 306, 307, 310, 313

Tratamento 7, 29, 31, 32, 51, 65, 100, 118, 126, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 167, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 185, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 208, 209, 210, 218, 233, 236, 245, 251, 259, 278, 294, 295, 296, 297

Tuberculose 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

U

Unidade básica de saúde 17, 96, 166, 167, 173, 176, 177, 262, 271

Universitários 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 188, 196

Urgência 9, 88, 223, 232, 233, 240

V

Vigilancia del ambiente de trabajo 68




Violência contra a mulher 1, 2, 3, 7, 9, 10, 14, 18, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 38

Violência contra mulher 7, 24, 25, 26

Violência doméstica 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 27, 28, 31, 60

Violência por parceiro íntimo 8

Violência sexual 10, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

2

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão


Atena
Editora
Ano 2021

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

2

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão


Atena
Editora
Ano 2021